Apresentação

Sandra Duarte de Souza

Desde o seu início há 32 anos, ininterruptamente, a revista Estudos de Religião tem publicado artigos de referência para a comunidade acadêmica em seu crescente interesse pela religião como objeto de estudo. As publicações abordam a religião a partir de referenciais da sociologia, da antropologia, da história, da economia, da teologia, da hermenêutica bíblica, da psicologia, da filosofia e de diversas outras áreas de conhecimento, e são produto da contribuição de articulistas nacionais e internacionais de diferentes universidades, contando também com pareceristas brasileiros e estrangeiros. Com mais de três décadas, nossa revista tem se aprimorado ano a ano, visando contribuir com a área de Ciências da Religião e Teologia e áreas afins. A qualidade de Estudos de Religião pode ser aferida pelo crescente número de submissões de artigos de autoras e autores de distintas áreas para apreciação da equipe editorial, pelas constantes propostas de organização de dossiês por pesquisadoras e pesquisadores de renomadas universidades do Brasil e de outros países do continente americano, da África, da Ásia e da Europa, pela consulta sistemática a seus artigos, e pelo reconhecimento da própria área que a qualificou como Qualis A1 no último quadriênio.

Como não poderia ser diferente, o presente número de nosso periódico é bastante rico e aborda temas de grande relevância para os Estudos de Religião. A revista está organizada em dois blocos principais: um dossiê que trata do fenômeno dos “sem religião” na contemporaneidade, e a seção de artigos diversos, que reúne textos de diferentes áreas de conhecimento, conforme apresentaremos a seguir.

O dossiê intitulado Os “*Sem Religião*” na modernidade contemporânea, foi organizado por Veronique Lecaros, professora da Universidad Antonio Ruiz de Montoya/Lima e da Pontificia Universidad Católica del Perú e por Dario

Paulo Barrera Rivera, professor da Universidade Metodista de São Paulo, e conta com artigos de pesquisadoras e pesquisadores da América Latina e da Europa. A apresentação específica foi elaborada pelos próprios organizadores, que destacam a importância do tema escolhido e a singularidade de cada artigo que compõe o dossiê.

Os demais artigos publicados neste número de Estudos de Religião somam contribuições diversas, tanto no que se refere aos temas e áreas de conhecimento, quanto às universidades às quais nossas e nossos articulistas estão vinculados. Em *Religião, direitos humanos e o neoliberalismo em uma era pós-humanista*, Jung Mo Sung apresenta a crítica neoliberal à noção de justiça social e os desafios que se colocam para a agência sócio-política de grupos religiosos numa cultura “pós/anti-humanista”.

Produto de sua conferência na abertura do congresso da Associação Nacional de Pós-Graduação em Teologia e Ciências da Religião – ANPTE-CRE, na PUC-Goiás, Frank Usarski, no artigo *A estrutura heurística da pesquisa sobre religião e processos migratórios*, discute a relação entre a religião e os processos migratórios, destacando três eixos analíticos que são constitutivos dos estudos que se debruçam sobre esse tema, quais sejam: “a) o foco empírico em determinados momentos constitutivos do processo de migração; b) a luz analítica em que a religião aparece em relação à migração; e c) a questão do nível em que a religião se manifesta na dinâmica migratória”.

Amurabi Oliveira e Kleverton Almirante trazem para o debate acadêmico um sujeito sistematicamente esquecido nas pesquisas: as crianças. O silêncio da academia sobre as crianças também se verifica nos Estudos de Religião, inclusive nos estudos sobre religiões afro-brasileiras, e nossos autores nos desafiam a entrar nesse terreno. Em *Criança, terreiro e aprendizagem: um olhar sobre a infância no Candomblé*, pergunta-se pelo lugar da criança e seus processos de aprendizagem no Candomblé.

No artigo *Escola confessional na sociedade plural: perspectivas protestante-luteranas*, Arnaldo Érico Huff Júnior se pergunta pelos desafios que a pluralização social coloca para as escolas confessionais e pela consequente demanda de reconfiguração da identidade de tais escolas num contexto diverso e plural.

Representações de gênero na literatura evangélica, intitula o artigo de Sandra Duarte de Souza, que se dedica a levantar e analisar alguns dos livros evangélicos que têm as mulheres como público alvo, perguntando pelas representações de gênero dominantes nesse tipo de literatura e seus intentos reguladores.

Fabiano Veliz se dedica ao debate do conceito de religião a partir de Rubem Alves. No artigo *O conceito de imaginação e sua vinculação ao conceito de religião na obra de Rubem Alves*, Veliz demonstra como o conceito de religião nesse teólogo está estreitamente vinculado à noção de imaginação, conferindo-lhe um sentido que extrapola a compreensão tradicional desse conceito.

Cláudio de Oliveira Ribeiro e André Yuri Gomes Abijaudi nos mantêm no debate teológico com o artigo intitulado *As religiões diante da preocupação última da vida: uma reflexão a partir do pensamento de Paul Tillich*. Os autores dissertam sobre o conceito de *preocupação última* da vida em Tillich e sobre como ele pode ser aplicado à compreensão do diálogo entre as religiões.

O último artigo que compõe esta seção, *Memória de Caos e cosmos nos cristianismos das origens*, de autoria de Kenner Roger Cazzoto Terra, defende uma leitura do Apocalipse de João distinta das leituras histórico-sociais que predominaram na abordagem acadêmica sobre esse livro. Terra parte do pressuposto de que as estratégias narrativas presentes no texto foram utilizadas visando “o estabelecimento discursivo não de esperança, mas de uma leitura pessimista e de terror”.

Por fim, Carlos Caldas nos apresenta uma resenha bastante detalhada do livro *O futuro da fé*, de Harvey Cox.

Agradecemos a todas e a todos que têm contribuído incessantemente com a nossa revista. A nossos autores e autoras nosso muito obrigada pelos excelentes artigos, a nossos e nossas pareceristas, nossa gratidão por esse trabalho voluntário imprescindível que eleva ainda mais a qualidade de Estudos de Religião, e a você leitora e leitor nosso desejo de que nossa revista lhes possibilite o aprofundamento acadêmico sobre a dinâmica religiosa.

A todas e todos, desejamos uma excelente leitura!